

Letalidade cai 85% nos batalhões da PM que usam câmeras corporais

28/01/2022

O uso de câmeras acopladas aos uniformes de policiais militares do estado de São Paulo para registro das suas ações, implementada em 18 unidades, reduziu o número de mortes em confrontos policiais 85% nos últimos sete meses do ano passado, comparados ao mesmo período de 2020.

Reprodução



A diminuição de mortes foi registrada nos últimos 7 meses de 2021
Reprodução

De acordo com os dados divulgados pelo jornal *Folha de S. Paulo*, de 1º de junho a 31 de dezembro de 2021, houve 17 mortes decorrentes de intervenção policial nesses batalhões. Já em 2020, em igual período, foram 110. Em 2019, também no mesmo intervalo, a Corregedoria registrou 165 mortes — queda de 90%.

O batalhão da Rota, unidade de elite da PM e, até começo do ano passado, uma das mais letais da corporação, faz parte das unidades que passaram a usar câmeras. Segundo os dados oficiais divulgados pelo jornal, na Rota o número de mortes caiu 89%.

Nos últimos sete meses de 2020, os PMs mataram um total de 35 pessoas. Já no mesmo período de 2021, com as câmeras acopladas ao uniforme, foram quatro mortes decorrentes de intervenção policial registradas no batalhão.

Em 2019, nesse mesmo período, tinham sido 52 mortes. Assim, comparando com os sete meses finais de 2021, a queda chega a 92%. Até o início do programa, a Rota acumulava 386 mortes em confrontos, desde 2016.

Em todo o estado de São Paulo, os PMs mataram durante o serviço, no ano passado, 423 pessoas em supostos confrontos. Isso significa uma redução de 36% em comparação ao total de 659 mortes registradas em 2020, a menor taxa de letalidade da PM paulista desde 2013 (com 334 óbitos).

Atualmente, o programa do estado, conhecido como "olho vivo", tem cerca de 3 mil câmeras em funcionamento nos 18 batalhões integrantes. O sistema utilizado pela corporação tem uma tecnologia inédita no mundo e grava todo o turno de serviço, em áudio e vídeo, sem a necessidade de acionamento do botão de gravar.

Conforme noticiado pela *Folha*, na próxima semana, a PM deve dar início a mais uma etapa de ampliação de câmeras. Serão mais de 2.500 adicionadas ao programa, o que eleva de 18 para 33 o número de batalhões equipados. Até o fim deste ano, 10 mil equipamentos devem estar em uso.

A PM de São Paulo é pioneira no uso de câmeras. As primeiras 120 foram adquiridas em 2016 e distribuídas para as unidades de choque, ambiental, trânsito e policiamento de área, na região central.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-jan-28/letalidade-cai-85-batalhoes-pm-usam-cameras-corporais/>